

Em Ghedi, Prepara-se a Nova Base para os F-35 Nucleares

A Arte da Guerra

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, October 12, 2020

ilmanifesto.it 6 October 2020

No aeroporto militar de Ghedi (Brescia), estão a iniciar-se os trabalhos de construção da base operacional mais importante para os caças F-35A da Força Aérea Italiana, armados com bombas nucleares. A empresa Matarrese spa, de Bari, que se adjudicou ao contrato com uma oferta de 91 milhões de euros, vai construir um grande hangar para a manutenção dos caças (mais de 6000 m²) e um edifício que irá albergar o comando e os simuladores de voo, equipado com um isolamento térmico e acústico perfeito, “a fim de evitar fugas de conversas”.

Serão construídas duas linhas de vôo, cada uma com 15 hangares dentro dos quais estarão caças prontos para levantar voo. Isto confirma o que publicámos há três anos (*il manifesto*, 28 de Novembro de 2017), ou seja, que o projecto (lançado pelo então Ministro da Defesa Pinotti) previa a fixação de, pelo menos, 30 caças F-35A.

Um F-35 em «exibição» na base aérea de Ghedi, numa foto de Fevereiro deste ano.



A área ultra secreta onde os F-35 estarão instalados, cercados e vigiados, estará separada do resto do aeroporto. O motivo é claro: ao lado dos novos caças, estarão localizadas [as novas bombas nucleares USB61-12](#), em Ghedi, num depósito secreto que não consta do contrato.

Como as actuais bombas nucleares B-61 com as quais estão armados os Tornado PA-200 do 6º Esquadrão, as B61-12 serão controladas pela unidade especial americana (704th Munitions Support Squadron della U.S. Air Force), «responsável pela recepção, armazenamento e manutenção de armas da reserva de guerra USA, destinadas ao 6º Esquadrão da NATO da Força Aérea Italiana». A mesma unidade da Força Aérea dos Estados Unidos tem a função de “apoiar directamente a missão de ataque” do 6º Esquadrão.

Os pilotos italianos já chegam treinados, nas bases aéreas de Luke, no Arizona, e Eglin, na Flórida, para usar o F-35A também em missões de ataque nuclear, sob comando USA.

Os caças do mesmo tipo, armados ou, de qualquer maneira, que podem vir a ser preparados com as bombas nucleares B61-12, estão albergados na base da Amendola (Foggia), onde já ultrapassaram as 5.000 horas de voo. Além destes, estarão os F-35 da U.S. Air Force, instalados em Aviano com as bombas nucleares B61-12.

O novo caça F-35A e a nova bomba nuclear B61-12 constituem um sistema integrado de armas: o uso do avião implica o uso da bomba. O Ministro da Defesa, Guerini (PD), confirmou que a Itália mantém o compromisso de comprar 90 caças F-35, 60 dos quais são caças modelo A com capacidade nuclear.

A participação no programa F-35, como parceiro de segundo nível, reforça a ancoragem da Itália aos Estados Unidos. A indústria de guerra italiana, chefiada pela empresa Leonardo que administra a fábrica dos F-35 em Cameri (Novara), está ainda mais integrada no gigantesco complexo militar-industrial dos Estados Unidos, liderado pela Lockheed Martin, a maior indústria de guerra do mundo, construtora dos F-35.

Ao mesmo tempo, a Itália - Estado não nuclear aderente ao Tratado de Não Proliferação que lhe proíbe ter armas nucleares no seu território - desempenha a função cada vez mais perigosa, de base avançada da estratégia nuclear USA/NATO contra a Rússia e contra outros países.

Dado que cada avião pode transportar 2 bombas nucleares B61-12 no porão interno, só os 30 caças F-35 de Ghedi, terão uma capacidade de, pelo menos 60 bombas nucleares. Segundo a Federação de Cientistas Americanos, a nova bomba "táctica" B61-12 para os F-35, que os EUA vão instalar em Itália e noutros países europeus a partir de 2022, sendo mais precisa e estando mais próxima dos seus alvos, "terá a mesma capacidade militar das bombas estratégicas distribuídas nos Estados Unidos ».

Por fim, fica a questão, ainda indefinida, dos custos. O Serviço de Pesquisas do Congresso dos Estados Unidos, em Maio de 2020, estima o preço médio de um F-35 em 108 milhões de dólares, precisando porém, que é "o preço de um avião sem motor", que custa cerca de 22 milhões. Depois de comprar um F-35, ainda que por um preço mais baixo como a Lockheed Martin promete para o futuro, começa a despesa para a sua modernização contínua, para o treino das tripulações e para o seu uso. Uma hora de voo de um F-35A - documenta a Força Aérea dos Estados Unidos - custa mais de 42.000 dólares. Quer isto dizer que as 5000 horas de voo efectuadas só pelos F-35 de Amendola, custaram aos nossos cofres públicos 180 milhões de euros.

Manlio Dinucci

Artigo original em italiano :



[A Ghedi si prepara la nuova base per gli F-35 nucleari](#)

Tradutora: Maria Luísa de Vasconcellos

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Manlio Dinucci](#)

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire "L'art de la guerre" au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca